214

ESTUDO DOS MORFOTIPOS DE SPHENOPHYTA DO MORRO DO PAPALÉO, MARIANA PIMENTEL, RS (PERMIANO INFERIOR, BACIA DO PARANÁ). Guilherme Arsego Roesler, Daiana Rockenbach Boardman, Roberto Iannuzzi (orient.) (UFRGS).

O Afloramento do Morro do Papaléo (Mariana Pimentel, RS) é um dos mais ricos afloramentos do estado, com fósseis vegetais associados à "Flora *Glossopteris*" que registram restos de raízes, caules, folhas, estruturas reprodutivas, sementes e palinomorfos. A riqueza de formas vegetais descobertas, associadas ao grupo das Sphenophyta, torna necessário um estudo mais cuidadoso destes fósseis, uma vez que eles revelam uma diversidade morfológica ainda não devidamente avaliada. O presente estudo visa analisar e classificar os espécimes de Sphenophyta, contribuindo assim para a ampliação do conhecimento da paleoflora da região e na elucidação acerca da real diversidade do grupo no Permiano Inferior da porção sul da bacia. Através da revisão do acervo paleobotânico do Museu de Paleontologia do Departamento de Paleontologia e Estratigrafia do IG-UFRGS, foram selecionados cerca de 90 espécimes, todos preservados na forma de impressões, coletados durante diferentes campanhas de campo em 2 níveis fossilíferos distintos do referido afloramento. A análise dos espécimes está sendo feita através de fichas de estudo, que enfatizam as características morfológicas de cada exemplar. Como resultado obteve-se, inicialmente, 8 morfogrupos, sendo 3 deles do tipo *Phyllotheca*, um destes correspondendo a *Phyllotheca australis* Brongniart (ex *P. indica*), única espécie do gênero registrada até o momento para o estado, 1 do tipo *Koretrophyllites* e 1 referente ao tipo *Stephanophyllites*, além de outros 3 relacionados a formas ainda não determinadas. (BIC).